

Limitação proporcional dos salários, regulamentação da prostituição e legalização das drogas leves em debate

Juventude Socialista leva três moções fraturantes ao XXI Congresso Nacional do PS

A Juventude Socialista (JS) vai apresentar três moções setoriais ao XXI Congresso Nacional do PS, relativas a temas emergentes e fraturantes na sociedade portuguesa. A primeira refere-se à limitação proporcional dos salários em Portugal, a segunda, à regulamentação da prostituição, e a terceira versa sobre a legalização e regulamentação das drogas leves.

Limitação proporcional dos salários – uma questão de Igualdade

A implementação de um mecanismo de limitação proporcional de salários dentro de cada organização empresarial, pública ou privada é uma das propostas da JS.

A organização de jovens socialistas, liderada por João Torres, reconhece que a desigualdade da distribuição de rendimentos provenientes do trabalho é um fator de grande relevância para a definição das desigualdades sociais, exponencialmente agravado pela crise.

Nesse sentido, a JS, criticando os salários exagerados aferidos quer por gestores e pelos altos quadros executivos, de entidades públicas e privadas, que são desproporcionais em comparação com os salários mínimo e médio das respetivas empresas, procura a intervenção do Estado no plano legislativo, com a edificação de políticas empenhadas na resolução deste problema. A revisão das remunerações das empresas do setor público empresarial, de forma a assegurar que o salário em vigor mais elevado não exceda em mais de 20 vezes o salário mais baixo pago na mesma empresa, é uma das propostas apresentadas nesta moção.

Os jovens socialistas defendem, também, a implementação de penalizações nas contribuições para a Segurança Social de empresas em que o salário em vigor mais elevado exceda em mais de 20 vezes o salário mais baixo, pago na mesma organização.

Regulamentação da prostituição – Uma questão de Dignidade

A temática da prostituição tem tido, desde há vários anos, um espaço político bem reconhecido no interior da JS, que avança, agora, com esta moção setorial, onde se defende

uma discussão construtiva sobre a regulamentação da prostituição, aberta a toda a sociedade civil, com vista a retirar da marginalidade milhares de cidadãos que se encontram coartados nos seus direitos, liberdades e garantias fundamentais.

Existem, para a JS, cinco grandes argumentos a favor da regulamentação da prostituição enquanto trabalho sexual. Os jovens socialistas consideram que a regulamentação da prostituição é, *à priori*, uma questão de liberdade individual dos trabalhadores do sexo. Nessa medida, para a JS, importa reconhecer que trabalho sexual é trabalho, procurando, assim, introduzir mecanismos de prevenção da criminalidade associada, bem como garantir a proteção social dos trabalhadores e proteger a saúde pública.

Legalização e regulação do mercado das drogas leves

Nesta moção setorial, a JS relembra o sucesso, internacionalmente reconhecido, da descriminalização do consumo de drogas, em Portugal, que permitiu reduzir os danos causados pelo consumo de estupefacientes e a reintegrar socialmente indivíduos com dependências.

Assim, e querendo dar continuidade àquilo que já foi feito, a JS advoga pela a legalização e regulação das drogas leves, numa lógica de redução de danos e atribuição de diferentes modelos de regulamentação, consoante o grau de risco da substância em causa. A intervenção do Estado é solicitada, «não porque a canábica seja 100% segura, mas porque apresenta riscos, tal como apresentam outras substâncias aditivas, como o tabaco e o álcool». Com essa regulação, o Estado poderá «garantir um controlo efetivo sobre todas as fases do processo, desde a produção, até à venda ao consumidor final, que fica, assim, verdadeiramente protegido».

Os jovens socialistas propõem ao PS que seja promovida uma discussão, interna e externa, aberta à sociedade civil, relativa à legalização e regulação das drogas leves em Portugal. Acrescentam ainda que, no decurso da XIII Legislatura, o Partido Socialista deverá promover a apresentação de iniciativas que visem, nomeadamente, a legalização do consumo e produção da canábica.

Sobre a Juventude Socialista

A JS é a estrutura de juventude do Partido Socialista (PS), gozando, nos termos dos seus estatutos, de plena autonomia de organização e de condução das suas opções políticas, em respeito pela Declaração de Princípios do PS.

<http://juventudesocialista.pt/>

<https://www.facebook.com/JuventudeSocialistaPortugal>

Para mais informações:
ANDRÉ MERCIER FIGUEIREDO/JUVENTUDE SOCIALISTA
TM: + 351 969 219 072
SOFIA PAREDES/MULTICOM
TM: + 351 914 392 127